

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os objetivos e as metas deste plano somente poderão ser lançados se ele for concebido e acolhido como Plano de Estado, mais do que Plano de Governo e, por isso, assumido como um compromisso da sociedade para consigo mesma. Sua aprovação pelo Congresso Nacional, em um contexto de expressiva participação social, o acompanhamento e a avaliação pelas instituições governamentais e da sociedade civil e a conseqüente cobrança do cumprimento das metas nele propostas, são fatores decisivos para que a educação produza mudança no panorama do desenvolvimento, da inclusão social, da produção científica e tecnológica e da cidadania do povo brasileiro.

V. Didonet. **Plano Nacional de Educação (PNE)**, Brasília – DF: Plano 2000, p. 13 (com adaptações).

Considerando a importância do Plano Nacional de Educação (PNE) para a educação brasileira, julgue os itens a seguir.

- 76** A formação continuada dos profissionais da educação pública deverá ser garantida pelo MEC, cuja atuação incluirá a coordenação, o financiamento e a manutenção dos programas como ação permanente e a busca de parceria com universidades e instituições de ensino superior.
- 77** Segundo o PNE, as metas para a educação infantil, em virtude do seu caráter obrigatório, estão relacionadas à demanda potencial, que é definida em função do número de crianças nessa faixa etária.
- 78** Segundo o PNE, causas externas ao sistema educacional contribuem para que adolescentes e jovens abandonem a escolarização. Essas causas são agravadas por dificuldades relacionadas à própria organização da escola e ao processo ensino-aprendizagem.
- 79** As taxas de analfabetismo acompanham os desequilíbrios socioeconômicos regionais brasileiros, tanto no que diz respeito às regiões político-administrativas como no que se refere ao corte urbano/rural.
- 80** De acordo com o PNE, a integração entre a formação formal, adquirida em instituições especializadas, e a não-formal, adquirida por meios diversos, inclusive no trabalho, não pode ser estabelecida por um sistema de reconhecimento de créditos.
- 81** A identificação de crianças com altas habilidades (superdotadas ou talentosas) desconsiderará o contexto socioeconômico e cultural e será feita por meio de observação sistemática do comportamento e do desempenho do aluno.
- 82** A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa, contínua e permanente na forma de disciplina específica e obrigatória para todos os níveis e modalidades de ensino.
- 83** O mais razoável seria promover a expansão da educação superior estadual, valendo-se dos recursos oriundos dos 25% constitucionalmente vinculados à educação.
- 84** Mesmo sem a universalização do atendimento de crianças e adolescentes na faixa de sete a quatorze anos de idade, o PNE trata da ampliação da duração do ensino fundamental obrigatório para nove anos, com início aos seis anos de idade.
- 85** No que diz respeito a escolas técnicas, argumenta-se no PNE que, em razão da oferta restrita, foi criado um sistema de seleção que tende a favorecer os jovens trabalhadores, que são os que dela mais necessitam.
- 86** A importância dada às instituições de ensino superior, mormente à universidade e aos centros de pesquisa, erige-se sobre a constatação de que a produção do conhecimento é a base do desenvolvimento científico e tecnológico.
- 87** No que diz respeito ao acompanhamento e à avaliação do PNE, ao Ministério da Educação cabe relevante papel indutor e de cooperação técnica e financeira, visando corrigir as diferenças regionais e elevar a qualidade geral da educação no país.

No que se refere ao Conselho Nacional de Educação (CNE), julgue os itens seguintes.

- 88** As atribuições da Câmara de Educação Básica do CNE incluem examinar problemas e oferecer sugestões na área de educação infantil, ensino fundamental, educação especial e ensinos médio e tecnológico.
- 89** As deliberações das Câmaras de Educação Básica e de Educação Superior do CNE prescindem de homologação pelo ministro da Educação.
- 90** Compete ao CNE analisar e emitir pareceres acerca de questões relativas à aplicação da legislação educacional no que diz respeito ao processo ensino-aprendizagem.
- 91** Compete à Câmara de Educação Básica coordenar o processo de análise dos dados dos processos de avaliação dos diferentes níveis da educação básica.
- 92** A Câmara de Educação Superior mantém intercâmbio com os sistemas de ensino dos estados e do Distrito Federal (DF), para o acompanhamento da execução dos respectivos planos de educação.

O ato de educar é uma práxis. E, como toda práxis, supõe uma relação recíproca entre teoria e prática.

A escolha dos conteúdos e do método não é casual, mas se enraíza, quer o professor saiba ou não, em uma determinada concepção de homem e de sociedade, concepção esta que não é neutra, estando impregnada da visão política que a anima.

M. L. de A. Aranha. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 1996, cap. 15, p. 148-151 (com adaptações).

Em relação às tendências pedagógicas e ao currículo que têm se firmado nas escolas pela prática dos professores, julgue os itens que se seguem.

- 93** Uma concepção dinâmica de currículo só pode ser construída quando currículo e sociedade são considerados conjuntamente. A relação estreita entre currículo e sociedade começou a ser reconhecida no Brasil a partir do final da década de 60 do século XX.
- 94** As propostas curriculares atuais são elaboradas pelos sistemas de educação estadual e municipal, o que dá origem aos documentos curriculares que devem ser adotados pelas escolas como programa oficial.
- 95** Um currículo moderno, que valoriza a interdisciplinaridade, abre novas perspectivas no desenvolvimento de habilidades de crianças e jovens.
- 96** No que se refere ao pensamento curricular, a teoria de Paulo Freire representa o primeiro esforço de focar conhecimento e currículo com base em um interesse de emancipação.
- 97** Ao organizar o currículo da educação infantil, o sistema municipal deve garantir que a avaliação a ser empregada determine o acesso do aluno às etapas desse nível e ao nível subsequente.
- 98** O conceito de currículo não é de simples formulação, indo da visão restrita de uma lista de conteúdos, que imperou até os anos 60 do século XX, até a compreensão admitida de forma unânime hoje pelos educadores de que currículo é tudo que acontece na escola.

- 99** A tendência tecnicista foi introduzida no Brasil efetivamente no final dos anos 60 do século XX, entretanto, apesar da máquina oficial, não há indícios seguros de que os professores da escola pública tenham assimilado essa tendência, pelo menos quanto ao ideário.
- 100** A concepção tecnicista de currículo, por não problematizar as opções feitas, empenha-se nas questões técnicas de organização e operacionalização, bem como no compromisso com a cultura, ao contrário do que fazem os adeptos da perspectiva crítica, cuja forma de organizar o trabalho está estreitamente vinculada à intencionalidade educativa.
- 101** A preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade, de acordo com as aptidões individuais, caracterizam a atuação da escola na tendência liberal tradicional.
- 102** Contraditoriamente, o ideário da escola nova contribuiu para uma maior elitização do ensino, sobretudo no Brasil, porque, ao dar ênfase à qualidade e à exigência de escolas aparelhadas e professores altamente qualificados, pôs a escola pública em posição inferiorizada.
- 103** A partir da segunda metade da década de 70 do século XX, os educadores, na busca de soluções para as críticas feitas à pedagogia liberal, depararam-se com as teorias crítico-reprodutivas da educação, que denunciavam o caráter reprodutor da escola e negavam a esta qualquer possibilidade de alteração na estrutura social.
- 104** Para a pedagogia progressista, o trabalho do professor é especificamente pedagógico; no entanto, esse profissional precisa ter clareza quanto ao processo político no qual está inserido para não sucumbir à ideologia.
- 105** No tecnicismo, o interesse centra-se na racionalização do ensino e no uso de meios e técnicas que permitam atingir os objetivos instrucionais operacionalizados.
- 106** A tendência pedagógica libertadora, mais conhecida como pedagogia de Paulo Freire, espera que a escola transforme os alunos em um sentido autogestionário, resistindo contra a burocracia como instrumento da ação dominante do Estado.
- 107** As características da tendência pedagógica tradicional evidenciam a posição empirista, que enfatiza a assimilação, por parte do aluno, do conhecimento que lhe é externo e deve ser adquirido por meio de transmissão.
- 108** Na perspectiva histórico-crítica, reconhecem-se os limites da escola, mas também as suas contradições e, portanto, suas possibilidades, que estão ligadas ao ensino, visto como processo consciente, deliberado e sistemático.
- 109** Para a pedagogia libertária, os conteúdos propriamente ditos são os que resultam das necessidades e interesses manifestos pelo grupo e que podem não ser, necessariamente, as matérias de estudo.
- 110** A diferença entre a vertente tradicional e a vertente escolanovista da pedagogia liberal reside nos meios de educar e não nos fins.

Considerando a legislação educacional no âmbito da Constituição Federal, da LDB — Lei n.º 9.394/1996 — e do FUNDEF — Lei n.º 9.424/1996 —, julgue os itens subseqüentes.

- 111** A Emenda Constitucional n.º 14, de 12/9/1996, priorizou o ensino fundamental, disciplinando a participação de estados e municípios no tocante ao financiamento desse nível de ensino.
- 112** O texto constitucional define como um de seus princípios a valorização dos profissionais do ensino, garantindo-lhes planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso por concurso público, por reconhecimento de notório saber ou por comprovada experiência.

- 113** A Constituição Federal assegura às universidades autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e prevê que as atividades universitárias de pesquisa e extensão poderão receber apoio financeiro do poder público.
- 114** A Constituição Federal garante o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- 115** A Constituição vigente prevê o atendimento ao educando, nos ensinos fundamental e médio, no que se refere a transporte, alimentação e assistência à saúde.
- 116** O texto constitucional prevê que aos estados cabe exercer as funções redistributiva e supletiva de modo a garantir a equalização de oportunidades educacionais.
- 117** De acordo com a Carta Magna, a oferta da modalidade de ensino denominada educação de jovens e adultos, de forma gratuita, no nível fundamental não constitui direito público subjetivo.
- 118** A Constituição Federal não assegura o direito das sociedades indígenas a uma educação escolar diferenciada, específica, intercultural e bilingüe.
- 119** A LDB introduziu uma abertura de grande alcance para a política educacional, ao estabelecer que o poder público incentivará o desenvolvimento de programas de educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino.
- 120** Ao consagrar cursos de graduação em período noturno nos mesmos padrões de qualidade dos diurnos e obrigar as instituições públicas a aderir a eles, a LDB propicia o atendimento às necessidades de uma parcela significativa de jovens e adultos trabalhadores.
- 121** A LDB incorporou o princípio da avaliação como parte central da organização nacional, destacando-se o processo nacional de avaliação do rendimento escolar nos ensinos fundamental, médio e superior em colaboração com os sistemas de ensino.
- 122** Segundo a LDB, a finalidade da educação é de natureza triplíce pois visa o pleno desenvolvimento do educando, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.
- 123** Uma crítica que se faz à atual LDB é a de que ela inibe a ruptura com padrões convencionais de ensino, não admitindo projetos pedagógicos alternativos e inovadores.
- 124** A determinação da LDB de que a educação infantil deve ser integrada ao respectivo sistema de ensino configura-se como um retrocesso para o desenvolvimento de uma política consistente em torno da educação infantil.
- 125** O texto legal (LDB) prevê a criação de processos de integração entre a sociedade e a escola.
- 126** Não é objeto da LDB o estabelecimento, pelos sistemas de ensino, de parâmetros para alcançar uma relação adequada entre número de alunos e professor, carga horária e condições materiais dos estabelecimentos de ensino.
- 127** Pela LDB, a educação especial não é uma etapa nem um nível de ensino, mas uma modalidade de educação escolar que perpassa as etapas e os níveis de ensino, caracterizando-se por ser um conjunto de recursos postos à disposição de professores e alunos, visando a escolarização dos estudantes que deles necessitarem.

- 128** Do ponto de vista da educação superior, a perspectiva educacional que orienta a LDB reforça a tendência à formação global, enquanto a profissionalização dos alunos é pouco considerada.
- 129** Ao tratar dos educandos portadores de necessidades especiais, a LDB está em consonância com a tendência internacional do final do século XX: a escola inclusiva.
- 130** A LDB reitera o princípio da co-existência de instituições públicas e privadas de ensino, nos termos da Constituição Federal, estabelecendo que o ensino é livre à iniciativa privada, atendidas determinadas condições.
- 131** Ao instituir a Década da Educação, a LDB tratou da questão do analfabetismo, atribuindo responsabilidade aos vários níveis de governo com relação ao alcance das metas estabelecidas.
- 132** O FUNDEF foi fundamental para as regiões mais pobres do país, agindo em consonância com o papel do Ministério da Educação de atuar supletivamente em busca da equidade no atendimento educacional.
- 133** Os recursos do FUNDEF, incluída a complementação por parte da União, quando for o caso, serão utilizados pelos estados, pelo DF e pelos municípios, assegurados, pelo menos, 60% para a remuneração dos profissionais do magistério, em efetivo exercício de suas atividades no ensino fundamental público.
- 134** A Lei n.º 9.424/1996 prevê que a União desenvolverá política de estímulo às iniciativas de melhoria de qualidade do ensino, acesso e permanência na escola promovidas pelas unidades federadas, em especial àquelas voltadas às crianças e aos adolescentes em situação de risco social.
- 135** A preocupação central do FUNDEF foi a equidade. Instaurada a equidade, o desafio é obter a adequação da aprendizagem a um padrão mínimo de qualidade: o conceito-chave já não é mais o de valor mínimo, mas o referente à relação custo-aluno-qualidade.
- 136** A aplicação dos recursos previstos na Lei n.º 9.424/1996 isentam os estados, o DF e os municípios da obrigatoriedade de aplicar recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que está previsto no art. 212 da Constituição Federal.

O Ministério da Educação produziu, entre 1995 e 1998, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). O processo de elaboração dos PCN teve por base o estudo de propostas curriculares de estados e municípios brasileiros, a análise realizada pela Fundação Carlos Chagas sobre os currículos oficiais e o contato com informações relativas às experiências de outros países. Foram analisados subsídios oriundos do Plano Decenal de Educação, de pesquisas nacionais e internacionais, dados estatísticos sobre desempenho de alunos do ensino fundamental, bem como experiências de sala de aula difundidas em encontros, seminários e publicações.

**Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: 2001, p. 17 (com adaptações).

Em relação aos PCN, julgue os itens a seguir.

- 137** O estabelecimento de uma referência curricular comum para todo o país fortalece a unidade nacional e a responsabilidade do governo federal com a educação e busca garantir o respeito à diversidade, pois possibilita adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática educacional.
- 138** Uma idéia original dos parâmetros é a inclusão de temas sociais — os temas transversais — no âmbito das diferentes áreas curriculares e no convívio escolar.

- 139** De acordo com os PCN, os princípios pedagógicos da identidade, da diversidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização serão adotados como estruturadores dos currículos do ensino médio.
- 140** A base nacional comum dos currículos do ensino médio, de acordo com os PCN, será organizada em áreas de conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Saúde e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- 141** Ao estabelecer objetivos em termos de comportamentos, o professor amplia suas possibilidades de atendimento à diversidade apresentada pelas crianças, segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.
- 142** Orientar o desenvolvimento da política educacional traçada pelo Ministério da Educação e garantir a todo aluno de qualquer região do país o acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da sua cidadania são algumas das finalidades dos PCN.
- 143** Os PCN ampliam a visão de conteúdo escolar para além dos conceitos, incluindo procedimentos, atitudes e valores como formas de conhecimento tão relevantes quanto os conceitos.
- 144** Na atual realidade brasileira, a profunda estratificação social e a injusta distribuição de renda têm funcionado como um entrave para que parte considerável da população possa fazer valer os seus direitos fundamentais, entre eles o acesso à educação de qualidade. Os PCN, com a proposta de uma diretriz curricular única e obrigatória para as secretarias estaduais e municipais, vêm para alterar essa situação.

A respeito de gestão de processos educacionais em uma perspectiva democrática, julgue os itens que se seguem.

- 145** A municipalização é uma estratégia lógica e adequada de centralização da gestão dos sistemas de ensino e sua democratização.
- 146** A gestão democrática, como princípio de organização dos sistemas de ensino, está contemplada na Constituição Federal e na LDB.
- 147** Na busca da reinvenção da escola e da consolidação da gestão democrática, os conselhos de escola representam uma das formas de participação da comunidade, dos alunos, dos professores e da equipe diretiva na instituição.
- 148** A direção tem por função ser o elo integrador dos segmentos interno e externo da escola, cuidando da gestão das atividades, para que venham a acontecer de acordo com o projeto coletivo.
- 149** Em um processo de gestão democrática da escola pública, alguns dilemas se fazem presentes: a) quantidade *versus* qualidade; b) público *versus* privado; c) educação superior *versus* educação básica; e d) questões políticas *versus* questões pedagógicas.
- 150** A eleição de diretores de escolas públicas, como expressão da gestão democrática adotada por vários governos, no início da década de 80 do século XX, demonstrou ser capaz de alterar as estruturas de poder dos sistemas de ensino.